



ISBN 978-85-66836-16-5

INTERAÇÃO ENTRE *Meloidogyne incognita*, *M. enterolobii* E *Pratylenchus zae* EM CANA-DE-AÇÚCAR. Interaction among *Meloidogyne incognita*, *M. enterolobii* and *Pratylenchus zae* in sugarcane. LEITE, R. R.¹; PEDROSA, E. M. R.²; MARANHÃO, S. R. V. L.¹; SILVA, S. F.¹; DAVID, M. F. L.¹; GUIMARÃES, L. M. P.¹. ¹Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife, PE; ² Departamento de Engenharia Agrícola, UFRPE, Recife, PE. E-mail: cennerosa@gmail.com

Os nematoides *Meloidogyne incognita* e *Pratylenchus zae* estão comumente presentes nos canaviais brasileiros causando sérios problemas. Aliado a isso, tem-se o recente assinalamento de *M. enterolobii* ocorrendo naturalmente em campos de cana-de-açúcar em Pernambuco e no Rio Grande do Sul. Assim, este trabalho objetivou i) mensurar os níveis populacionais de *M. incognita* e *M. enterolobii* em duas variedades de cana-de-açúcar; ii) contabilizar a população de *M. incognita*, de *M. enterolobii* e de *P. zae* em infestações conjuntas e, iii) avaliar os efeitos da ação conjunta desses nematoides no desenvolvimento inicial da cana-de-açúcar. Três experimentos foram conduzidos paralelamente. No primeiro experimento, três densidades populacionais de *M. incognita* e *M. enterolobii* foram inoculados nas variedades RB867515 e RB92579 de cana-de-açúcar, mais o tratamento controle – sem nematoide. O segundo experimento seguiu o mesmo delineamento do primeiro, tendo uma prévia infestação do solo com *P. zae* ($P_i \approx 2000$ juvenis e adultos). No terceiro experimento, foi feita inoculação de *P. zae* seguida da inoculação com *M. incognita* ou *M. enterolobii* nas duas variedades de cana-de-açúcar. *Meloidogyne enterolobii* não teve bom desenvolvimento nas variedades de cana após 120 dias da infestação, ao contrário de *M. incognita* que alcançou altos níveis populacionais. Em infecções mistas com *P. zae*, houve uma redução populacional de *M. incognita*, enquanto que *M. enterolobii* obteve vantagem no parasitismo da cana-de-açúcar. Menores biomassa fresca e seca foram obtidas na infestação conjunta de *P. zae* e *M. incognita*, considerada como a mais danosa para a cana-de-açúcar. Em infecções mistas, *P. zae* e *M. incognita* se suprimiam mutuamente. Cento e vinte dias de contato da planta com *M. enterolobii* não foram suficientes para que todos os nematoides completassem seu ciclo de vida. Em presença de *P. zae*, *M. incognita* é suprimido.

Palavras-chave: Infecção conjunta; Nematoide das galhas; Nematoide das lesões radiculares; *Saccharum*.